

27 AGO 1992

ESTADO DE SÃO PAULO

COMUNICAÇÕES

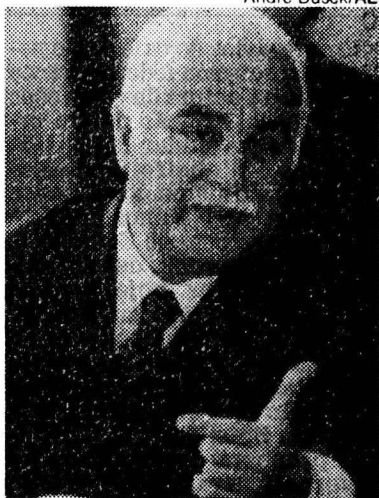
Magalhães diz ter pressa para depor

SALVADOR — Informado de que será convocado para depor na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre transferência do controle acionário da Nec, o governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães (PFL), pediu ontem ao presidente da comissão, deputado Mussa Demis (PFL-PI), que marque logo o dia e a hora de seu depoimento.

Em mensagem enviada por fax a Demis, Magalhães diz estar à disposição do presidente da CPI, mas acrescenta que dois de seus integrantes — cujos nomes não revelou — não têm condição moral de integrar a comissão. Fontes ligadas ao governador comentaram que ele se referia aos deputados Nestor Duarte Neto e Geddel Vieira Lima, ambos do PMDB da Bahia.

Magalhães afirmou também estar disposto a depor sobre assuntos ligados à sua administração no Ministério das Comunicações ou outro cargo que tenha exercido ou exerça. Ele é acusado de, quando ministro das comunicações no governo Sarney, ter usado de sua influência para facilitar a compra da Nec, então pertencente a Mário Garnero, pelo dono das Organizações Globo, Roberto Marinho. Na semana passada, o governador fizera acusações a Mário Garnero, da Nec, e dissera esperar responder às suas declarações.

André Dusek/AE



A.C. Magalhães

"Estou à disposição da presidência da CPI"

Vários deputados federais baianos, ligados politicamente ao governador, estão procurando evitar ou adiar a convocação. Na reunião em que foi aprovado esse chamamento, o deputado Jairo Azzi (PDC-BA) chegou a tentar agredir Waldir Pires (PDT-BA), depois de este ter elogiado o voto de minerva dado pelo presidente da CPI, que foi favorável à presença do governador baiano em uma das próximas sessões da comissão.